

**CONCURSO PÚBLICO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ÂNGELO****P****PROFESSOR BILÍNGUE****13-1-2019**

Esta prova consta de 30 (trinta) questões, assim distribuídas:

- Fundamentos da Educação ..... 6 questões
- Português ..... 10 questões
- Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo ..... 10 questões
- Legislação ..... 4 questões

**ATENÇÃO**

1. Confira o total das questões. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal antes de iniciar a prova.
2. **O cartão contém duas partes:**
  1. **Uma é para assinalar as respostas**, devidamente desidentificada.
  2. **A outra com a identificação do candidato. Nesta parte**, confira seus dados (nº de inscrição, nome e cargo) e **assine no local indicado**.
3. As duas partes não podem ser destacadas uma da outra, as quais deverão ser entregues ao fiscal de sala.
4. Assinale apenas UMA resposta para cada questão objetiva.
5. Ao passar para o cartão-resposta, negrite a quadrícula na linha e coluna correspondentes à resposta correta. É vedada qualquer marca que não seja na quadrícula correspondente à resposta do candidato. Caso isso ocorra, o candidato estará automaticamente desclassificado.
6. A interpretação das questões é parte integrante da prova.
7. Questão rasurada será anulada.
8. A duração da prova é de 3h (três horas), incluindo o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

**BOA PROVA!****Nº DE INSCRIÇÃO****NOME**



## Fundamentos da Educação

1. Segundo Libâneo (1995), em geral, autores classificam as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista.

Associe cada uma das tendências abaixo, consideradas as mais conhecidas, aos grupos a seguir:

- |                  |   |
|------------------|---|
| (1) Liberal      | <input type="checkbox"/> Pedagogia Libertadora                  |
|                  | <input type="checkbox"/> Pedagogia Tradicional                  |
|                  | <input type="checkbox"/> Pedagogia Renovada                     |
| (2) Progressista | <input type="checkbox"/> Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos |
|                  | <input type="checkbox"/> Tecnicismo Educacional                 |

A sequência correta dessa associação é a da alternativa:

- A.  (1), (2), (1), (2), (2).  
B.  (2), (1), (1), (2), (1).  
C.  (2), (1), (2), (1), (1).  
D.  (1), (2), (2), (2), (1).

2. Em relação à avaliação (Luckesi, 2011), considere as afirmativas a seguir acerca da prática de exames na escola:

- Exige um projeto que tenha como meta subsidiar de forma construtiva e eficiente o educando no seu autodesenvolvimento.
- Tem a função de classificar o já dado, o já acontecido e compreende o educando como um ser “dado pronto”.
- Compreende o processo de diagnosticar, a fim de qualificar a realidade por meio de sua descrição.
- É sustentada pela Pedagogia Tradicional, filosoficamente calcada em uma cosmovisão estática sobre o ser humano.

Em relação às afirmativas acima, está (ão) correta(s):

- A.  I e II apenas.  
B.  II e III apenas.  
C.  III apenas.  
D.  II e IV apenas.

3. O projeto de ensino-aprendizagem é o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula (Vasconcellos, 2005). Ele corresponde ao item descrito corretamente na alternativa:

- A.  Plano didático.  
B.  Projeto de curso.  
C.  Plano de aula.  
D.  Projeto de trabalho.

4. Morin (2011) propõe que um dos saberes necessários à educação do futuro é ensinar a compreensão, pois a comunicação triunfa, o planeta é atravessado por redes, fax, telefones, celulares, *modems*, Internet. O problema da compreensão tornou-se crucial para os humanos.

De acordo com a citação acima está correta a afirmação da alternativa:

- A.  A missão espiritual da educação é ensinar a compreensão entre as pessoas, como condição e garantia da solidariedade intelectual e religiosa da humanidade.  
B.  A missão espiritual da educação é ensinar a compreensão e sua missão entre as pessoas, como condição e garantia da solidariedade intelectual e racional da humanidade.  
C.  A missão espiritual da educação é ensinar a compreensão entre as pessoas, como condição e garantia da solidariedade intelectual e moral da humanidade.  
D.  A missão espiritual da educação é ensinar a compreensão entre as pessoas, como condição e garantia da solidariedade intelectual e paradigmática da humanidade.

5. São considerações sobre a abordagem do ensino por competências (Perrenoud, 1999):
- I. Propõe a transformação da relação dos professores com o saber e sua maneira de dar a aula.
  - II. Exige focalização sobre o aluno, pedagogia diferenciada e métodos ativos.
  - III. Determina o lugar dos conhecimentos – eruditos ou não – na ação: eles constituem recursos para identificar e resolver problemas para preparar e tomar decisões.
  - IV. Convida os professores a praticar uma avaliação formadora em situação de trabalho.
- Em relação às afirmativas acima, está(ão) correta(s):
- A.  I, II, III e IV estão corretas.
  - B.  II apenas.
  - C.  III apenas.
  - D.  I e IV apenas.
6. Conforme Zabala (2008) as aprendizagens que se realizam na escola, mas que nunca aparecem de forma explícita nos planos de ensino denomina-se:
- A.  Currículo formal.
  - B.  Currículo oculto.
  - C.  Currículo em ação.
  - D.  Currículo humanístico.

## P ortuguês

### Sobre peixes e linguagem *Marcos Bagno*

- 1 Me ocorre frequentemente a ideia de que nós nos relacionamos com a linguagem assim  
2 como os peixes se relacionam com a água. Fora da água, o peixe não existe, toda a sua  
3 natureza, seu desenho, seu organismo, seu modo de ser estão indissociavelmente  
4 vinculados à água. Outros animais até conseguem sobreviver na água ou se adaptar a ela,  
5 como focas, pinguins, sapos e salamandras, que levam uma existência anfíbia. Mas os  
6 peixes não: ser peixe é ser na água. Com os seres humanos é a mesma coisa: não  
7 existimos fora da linguagem, não conseguimos sequer imaginar o que é não ter linguagem –  
8 nosso acesso à realidade é mediado por ela de forma tão absoluta que podemos dizer que  
9 para nós a realidade não existe, o que existe é a tradução que dela nos faz a linguagem,  
10 implantada em nós de forma tão intrínseca e essencial quanto nossas células e nosso  
11 código genético. Ser humano é ser linguagem.
- 12 Mas a comparação com o peixe também pode se aplicar a uma outra dimensão da  
13 linguagem, que é a única forma como a linguagem realmente adquire existências: a  
14 dimensão *textual*. Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer  
15 que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer... todas essas atividades humanas  
16 só se realizam como *textos*. Só tem linguagem onde tem texto. No entanto, por alguma  
17 misteriosa razão, os estudos linguísticos durante quase dois milênios desprezaram esse  
18 caráter essencialmente textual da linguagem humana. Talvez justamente por ele ser tão  
19 íntimo e inevitável quanto respirar, algo que fazemos tão intuitivamente que nunca nos  
20 detemos para refletir sobre isso, é que o caráter textual de toda manifestação da linguagem  
21 tenha sofrido esse soberano desprezo. E as consequências desse desprezo, para a  
22 educação, configuram a tragédia pedagógica que tão bem conhecemos: a redução do  
23 estudo da língua, na escola, à palavra solta e à frase isolada.
- 24 Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d'água. O texto é o ambiente  
25 natural para qualquer palavra, qualquer frase. Fora do texto, a palavra sufoca, a frase  
26 estrebucha e morre. E como pode o peixe vivo viver fora da água fria?
- 27 A ideia de que uma frase se sustenta sozinha é uma das inúmeras heranças que  
28 recebemos da Antiguidade clássica. Mas sabemos que os primeiros estudos sobre a  
29 linguagem tinham um caráter eminentemente filosófico, metafísico mesmo, pois os filósofos  
30 gregos não tinham preocupações linguísticas propriamente ditas, muito menos  
31 preocupações didáticas: o que interessava a eles era descobrir de que maneira (e se é que)

<p>32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48</p>	<p>a linguagem refletia o funcionamento da alma, que por sua vez (e se é que) refletia o funcionamento do mundo natural, que por sua vez (e se é que) refletia a organização do universo. Para isso, bastava a frase, a sentença isolada, o <i>auto telos logos</i>, ou seja, o enunciado completo em si mesmo, porque sua estrutura mínima servia aos propósitos da investigação metafísica. O desastre se opera quando essa autossuficiência (suposta) da frase isolada é transferida para os estudos da língua em si mesma e, pior ainda, para o <i>ensino</i> da língua. O peixe morto, que pode ser aberto e estripado para se saber o que tem lá dentro, se tornou o objeto do ensino de línguas, quando esse objeto deveria ser o peixe vivo e bulindo, em cardume, dentro de seu ambiente natural, líquido, aquoso: lago, lagoa, riacho, rio, praia, alto-mar – a água-texto.</p> <p>Irlandé Antunes, incansável defensora dos peixes vivos, prossegue aqui em sua luta contra o uso do peixe morto, estripado e malcheiroso, que ainda infecta o nosso ensino de línguas, em pleno século XXI. É com ela que aprendemos o que deveria ser óbvio: que ensinar línguas não é pescar, mas mergulhar na água do texto e nadar entre os peixes. Deveria ser óbvio, mas não é. Por isso, só podemos comemorar, aplaudir e agradecer mais esse manifesto em defesa da linguagem, da língua e do texto que, na água vivificada pelo espírito humano, são uma coisa só!</p> <p style="text-align: right;">Marcos Bagno <b>Análise de Textos: fundamentos e práticas.</b> São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 11 e 12.</p>
---	---

7. De acordo com o texto I e com os conhecimentos acerca da linguagem humana, analise as afirmações a seguir, identificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F). Após, marque a alternativa que apresenta a sequência correta das letras, de cima para baixo.

- ( ) Ao fazer a comparação de que *“nós nos relacionamos com a linguagem assim como os peixes se relacionam com a água”* (l. 1 e 2), o autor deixa clara a ideia de que se *“ser peixe é ser na água”* (l. 6), ser humano *“é ser linguagem”* (l. 11).
- ( ) A afirmação de que a linguagem está *“implantada em nós de forma tão intrínseca e essencial quanto nossas células e nosso código genético”* (l. 10 e 11) remete à concepção inatista de aquisição da linguagem, segundo a qual a linguagem é adquirida de forma espontânea, natural e biológica pela criança e independente de fatores sociais.
- ( ) O estudo da linguagem por meio de uma perspectiva textual é uma das inúmeras e principais heranças da Antiguidade clássica. Os filósofos gregos, ao tentarem descobrir de que maneira a linguagem refletia o funcionamento da alma e do mundo natural, dedicaram-se ao estudo do texto, entendido desde aquela época como *“o ambiente natural para qualquer palavra, qualquer frase”* (l. 24 e 25).
- ( ) A afirmação de que Irlandé Antunes é uma *“incansável defensora dos peixes vivos”* (l. 42) deixa claro que a autora referida por Bagno integra a área das ciências biológicas, cujo objeto de estudo e de pesquisa são os seres vivos, em especial os peixes.
- ( ) No fragmento: *“Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d’água. O texto é o ambiente natural para qualquer palavra, qualquer frase. Fora do texto, a palavra sufoca, a frase estrebucha e morre. E como pode o peixe vivo viver fora da água fria?”* (linhas 24 a 26), predomina a função referencial da linguagem.

- A.( ) V – F – F – V - F  
 B.( ) F – V – V – F - V  
 C.( ) F – F – V – V - V  
 D.( ) V – V – F – F - F

8. Considere as seguintes afirmativas acerca do texto:
- O uso da próclise no início do texto, apesar de contrariar as regras de colocação pronominal impostas pela gramática normativa, permite inferir que decorre da intencionalidade do autor, no sentido de empregar uma linguagem de fácil compreensão e mais próxima do uso efetivo da língua pelos brasileiros.
  - A afirmação de que *“não existimos fora da linguagem, não conseguimos sequer imaginar o que é não ter linguagem...”* (l. 6 e 7) revela os sentimentos do autor sobre as pessoas surdas, para as quais *“a realidade não existe”* (l. 9), pois *“o que existe é a tradução que dela nos faz linguagem”* (l. 9).
  - O autor conclui o terceiro parágrafo com uma interrogação que remete a uma cantiga infantil. Tanto no texto como na cantiga popular *“Peixe vivo”*, a pergunta *“como pode o peixe vivo viver fora da água fria?”* (l. 26) é usada para estabelecer uma comparação, respectivamente entre o habitat dos peixes e das palavras e entre o eu-lírico da cantiga e a pessoa a quem dedica os versos da canção.
  - De acordo com o final do texto, pode-se dizer que o autor estabelece entre as palavras **linguagem, língua e texto** uma relação de sinonímia.
- Conforme o texto:
- As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
  - As afirmativas I e II estão incorretas.
  - Somente a afirmativa II está incorreta.
  - Somente a afirmativa I está correta.
9. Atribua 1000 pontos para cada afirmativa correta acerca do texto e 100 pontos para cada afirmativa incorreta. Após, assinale a alternativa que apresenta a soma correspondente a todos os pontos.
- A expressão **tragédia pedagógica** (l. 22) está relacionada à redução que normalmente a escola faz do estudo da língua à palavra solta e à frase isolada.
  - Ao dizer que: *“Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d’água”* (l. 24), o autor se vale de uma metonímia, isto é, uma figura de linguagem que consiste no uso de uma palavra ou expressão no lugar de outra que tem com ela uma proximidade de sentido.
  - A expressão **se é que**, entre parênteses no quarto parágrafo do texto, denota, por parte do autor, uma dúvida pela qual ele questiona como a linguagem poderia refletir o funcionamento da alma, como a alma poderia refletir o funcionamento do mundo natural e como o mundo natural poderia refletir a organização do universo.
  - A palavra **desastre** (l. 36) refere-se às ações descritas no segundo parágrafo de *“Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer...”* (l. 14 e 15).
  - A expressão **peixe morto** (linha 38) refere-se metaforicamente ao ensino da língua baseado na palavra solta e na frase, enquanto o **peixe vivo** *“bulindo, em cardume”* (linhas 39 e 40) refere-se a uma proposta de ensino da língua que tenha como base o texto.
- 2300
  - 3200
  - 4100
  - 5000
10. Sobre Linguagem, Língua e Fala, analise os itens a seguir e, após, marque a alternativa correta:
- Enquanto a Linguagem deve ser entendida como um sistema de signos (linguagem verbal) ou símbolos (linguagem não verbal) usados para a comunicação, a Língua deve ser compreendida como uma forma de linguagem comum a determinados grupos sociais.
  - A Fala está relacionada ao modo como cada indivíduo faz uso da linguagem oral. É um ato singular, pois cada pessoa se expressa de um modo diferente das demais, com um estilo próprio e peculiar.
  - Como fenômenos, o caráter da Linguagem é universal, da Língua é social e da Fala é individual.
  - A Fala é fortemente influenciada pelas vivências e experiências do falante e é determinada por diferentes contextos, que podem exigir um grau mais formal ou permitir uma fala mais coloquial.
- Os itens I, II, III e IV são verdadeiros.
  - Somente o item III é falso.
  - Somente os itens I e II são verdadeiros.
  - Somente o item IV é falso.

11. Sobre Sintaxe, assinale a única alternativa incorreta.

- A. ( ) A Sintaxe deve ser entendida como a relação que se estabelece entre os elementos linguísticos que vão constituir os enunciados. Portanto, as frases, as orações e os períodos, a partir de diferentes contextos de emprego da língua, tornam-se o objeto de estudo da Sintaxe.
- B. ( ) A Sintaxe é a parte da gramática que descreve as regras pelas quais se combinam unidades significativas em frases. Por essa razão, pode-se dizer que a sintaxe não só trata das funções dos termos de uma oração, como também descreve os processos morfológicos de formação e de classificação das palavras.
- C. ( ) O estudo da Sintaxe contempla: a Sintaxe da Oração e do Período, a Sintaxe de Regência, de Concordância e de Colocação Pronominal.
- D. ( ) Do ponto de vista da Teoria Inatista de aquisição da linguagem, a estrutura sintática faz parte dos componentes biológicos da linguagem humana. De acordo com Chomsky, a língua é um sistema representado na mente/cérebro do indivíduo; a partir de um número limitado de regras é possível gerar um número infinito de sentenças, fato que permite ao falante produzir e compreender infinitas novas frases.

12. “As crianças não acordam uma bela manhã com uma gramática perfeitamente formulada na cabeça ou sabendo todas ‘as regras’ de convívio social e comunicativo. A língua é adquirida por fases e diz-se que cada fase sucessiva se aproxima mais da gramática do adulto. A observação de crianças em diferentes áreas linguísticas do mundo revela que as fases são muito semelhantes, possivelmente universais. [...] Algumas fases podem sobrepor-se durante um período curto, embora muitas vezes se tenha observado uma transição bastante rápida de uma fase para a outra”. (Fromkin e Rodman, *Introdução à Linguagem*, 1993, p. 352-353).

Considerando as fases de aquisição da linguagem pela criança, relacione corretamente as descrições da coluna da direita de acordo com as fases descritas na coluna da esquerda.

( 1 ) Fase do balbucio	( ) Produções linguísticas semelhantes a frases, com estruturas hierarquizadas de constituintes semelhantes às estruturas sintáticas presentes nas frases da gramática de uma pessoa adulta.
( 2 ) Fase holofrástica	( ) Os sons produzidos nesse período incluem os sons da linguagem humana, com a produção de vogais e de consoantes, em estruturas silábicas simples (CV).
( 3 ) Fase de duas palavras	( ) A criança se vale de uma única palavra para expressar seus desejos. Essa palavra tem o valor de uma sentença.
( 4 ) Fase do telégrafo para o infinito	( ) Nessa fase, os enunciados são compostos basicamente por palavras de conteúdo (substantivo, verbo, adjetivo), ficando excluídos os funtores (palavras com pouca carga semântica e facilmente previsíveis). A criança estabelece entre as palavras usadas uma relação sintática e semântica.

A sequência numérica correta, de cima para baixo, é a da alternativa:

- A. ( ) 4 – 2 – 1 – 3  
 B. ( ) 1 – 2 – 3 – 4  
 C. ( ) 1 – 2 – 4 – 3  
 D. ( ) 4 – 1 – 2 – 3

13. Considere as assertivas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta:
- I. Segundo a teoria Behaviorista de aquisição da linguagem, a criança é uma “tábula rasa”, isto é, só desenvolve seu conhecimento linguístico por meio de estímulo-resposta, imitação e reforço. O principal representante dessa teoria é Piaget.
  - II. De acordo com o Cognitivismo, a aquisição e o desenvolvimento da linguagem são processos vinculados à cognição. Essa teoria foi defendida por Chomsky, o qual estabelece uma relação entre linguagem e mente.
  - III. A teoria Sociointeracionista defende a ideia de que todo conhecimento se constrói socialmente pela aprendizagem nas relações com os outros. O desenvolvimento da linguagem tem origem social e o principal representante dessa teoria é Vygotsky.
  - IV. Para Saussure, a língua é uma instituição social no qual aquilo que é significado está arbitrariamente associado com aquilo que significa (significante e significado), ideia da qual resulta um de seus princípios mais famosos, que é o da arbitrariedade do signo.
  - V. A efetivação das fases do processo de aquisição da linguagem pela criança está associada a vários fatores extralinguísticos, como: classe social da família da criança, grau de escolaridade dos pais, origem, contato com bens culturais, local onde reside, entre outros fatores afins.
  - VI. Conforme alguns pesquisadores do processo de aquisição da linguagem, o balbucio está ligado à maturação biológica, já que mesmo as crianças surdas balbuciam. O balbucio das crianças surdas começa na mesma época em que começa o balbucio de crianças normais, porém termina um pouco mais cedo.
- A.( ) As assertivas I, II e III são verdadeiras e a IV, V e a VI são falsas.  
B.( ) As assertivas II, III, V e VI são verdadeiras e a I e IV são falsas.  
C.( ) Somente a assertiva IV é verdadeira.  
D.( ) As assertivas I, II e V são falsas e a III, IV e VI são verdadeiras.
14. No segundo parágrafo do texto, a autor diz que: “Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer... todas essas atividades humanas só se realizam como textos. Só tem linguagem onde tem texto.” Todo texto, porém, só se garante por sua textualidade. Nesse sentido considere os itens a seguir e, na sequência, marque a alternativa correta.
- I. De acordo com VAL (1995), chama-se textualidade o conjunto de características que fazem com que um texto seja verdadeiramente um texto, e não apenas uma sequência de frases. Conforme Beaugrande e Dressler (1983), citados pela autora, os fatores responsáveis pela textualidade, em número de sete, estão ligados ao material conceitual e linguístico do texto e aos fatores pragmáticos envolvidos no processo sociocomunicativo.
  - II. Relacionando os conceitos de texto e textualidade, pode-se dizer que a unidade textual se constrói por três aspectos: o sociocomunicativo (através dos fatores pragmáticos, como a intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade); o aspecto semântico (através da coerência) e o aspecto formal (através da coesão).
  - III. Enquanto a coerência e a coesão se relacionam com o material conceitual e linguístico do texto, a intencionalidade, a aceitabilidade, a situacionalidade, a informatividade e a intertextualidade têm relação com os fatores envolvidos no processo sociocomunicativo.
- A.( ) Os itens I, II e III são verdadeiros.  
B.( ) Somente os itens I e II são verdadeiros.  
C.( ) Somente o item I é verdadeiro.  
D.( ) Somente o item II é verdadeiro.

15. Analise as afirmações a seguir, atribuindo 100 pontos para cada afirmação correta e 50 pontos para cada afirmação incorreta. Na sequência, assinale a alternativa que contém a soma correspondente a todos os pontos.

- ( ) O aparelho fonador é constituído por três sistemas: o sistema respiratório, o sistema fonatório e o sistema articulatório. As partes do corpo humano utilizadas para a produção da fala, como os pulmões, alvéolos pulmonares, úvula, dentes, língua, cavidade glotal, entre outros, têm outras funções primárias, sendo a produção da fala uma função secundária desses órgãos.
- ( ) O som produzido com algum tipo de obstrução nas cavidades supraglóticas, de maneira que haja obstrução total ou parcial da passagem da corrente de ar, podendo ou não haver fricção, denomina-se segmento consonantal. Na produção de um segmento vocálico, não há obstrução ou fricção no trato vocal. As vogais são, portanto, sons resultantes da livre passagem do ar no aparelho fonador.
- ( ) As vogais do alfabeto fonético do português brasileiro totalizam doze possibilidades de ocorrência, incluindo a nasalização dos fonemas /a/, /e/, /i/, /o/ e /u/. Para esses doze fonemas vocálicos, existe um sistema gráfico correspondente, constituído de 5 símbolos (letras).
- ( ) A gagueira é uma disfluência (= não fluência) em que o fluir normal da fala é interrompido por repetições involuntárias e/ou prolongamentos de sons, sílabas, palavras ou frases, bem como por pausas silenciosas involuntárias. Esse transtorno decorre na maioria dos casos de sérias patologias, como câncer de garganta ou de pulmão, ou de fissuras palatinas, além de sérios transtornos emocionais e psicológicos.
- ( ) A dislexia é um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita (disgrafia) e soletração. É o distúrbio de maior incidência nas salas de aula e está associada a fatores como: má alfabetização, desatenção, desmotivação, condição sócio-econômica ou baixa inteligência. Por esses múltiplos fatores é que a dislexia deve ser diagnosticada por uma equipe multidisciplinar.

- A.( ) 250
- B.( ) 300
- C.( ) 350
- D.( ) 400

16. A fim de incentivar e despertar o prazer pela leitura e pela literatura, é indispensável o papel do professor como mediador da relação texto/leitor. Para tanto, é importante que ele conheça e respeite a idade e interesses do leitor que influenciam a preferência por diversos textos. Bordini e Aguiar, citando Richard Bamberguer, destacam cinco idades da leitura abrangendo a infância e a adolescência.

Nesse sentido, numere a coluna da esquerda de acordo com a da direita, relacionando a descrição dos níveis de leitura constantes na coluna da esquerda com as idades da coluna da direita.

(1) "Idade em que o leitor, de posse de uma mentalidade mágica vai buscar nos contos de fadas, lendas, a simbologia necessária para elaborar suas vivências e resolver seus conflitos."	( ) 5ª fase - (14 a 17 anos)
(2) "Idade dos livros ilustrados e dos versos infantis, por seu ritmo, seus sons. É a fase do egocentrismo, em que a criança faz pouca distinção entre o mundo interno e o externo."	( ) 4ª fase - (12 a 14 anos)
(3) "Idade das histórias de aventuras ou fase de leitura psicológica factual, orientada para as sensações. Interesse por enredos sensacionalistas, personagens diabólicos, histórias de gangues."	( ) 3ª fase - (9 a 12 anos)
(4) "Anos de maturidade ou desenvolvimento da esfera lítero-estética de leitura. Descoberta do mundo interior e o mundo dos valores. Interesse por conteúdo intelectual, vocacional, literatura engajada, viagens, biografias."	( ) 1ª fase - (de 2 a 5 ou 6 anos)
(5) "Idade da história ambiental e da leitura factual. Nessa fase intermediária, a criança começa a orientar-se para o mundo real. Persiste, ainda, vestígios do pensamento mágico. Há interesse por sagas e aventuras."	( ) 2ª fase - (5 a 8 ou 9 anos)

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos números, de cima para baixo.

- A.( ) 4 – 3 – 5 – 2 – 1
- B.( ) 4 – 2 – 1 – 3 – 5
- C.( ) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- D.( ) 2 – 1 – 4 – 3 – 5



**C**onhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo

17. De acordo com a Lei 10436/02, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras, considere as afirmações abaixo:
- I. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil e do mundo.
  - II. As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde não tem a obrigatoriedade de garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
  - III. O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.
  - IV. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- Estão incorretas as afirmações:
- A. ( ) I, II e III apenas.
  - B. ( ) II, III e IV apenas.
  - C. ( ) II e III apenas.
  - D. ( ) I e II apenas.

18. Em relação ao decreto 5626/2005, que regulamenta a lei nº 10436/2002, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas.
- ( ) Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras.
  - ( ) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular optativa nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
  - ( ) As instituições de educação superior devem incluir a Libras como objeto de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de formação de professores para a educação básica, nos cursos de Fonoaudiologia e nos cursos de Tradução e Interpretação de Libras- Língua Portuguesa.
  - ( ) O ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas, não deve ser incluído como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.
  - ( ) A modalidade oral da Língua Portuguesa, na educação básica, não deve ser ofertada aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, mesmo que seja em turno distinto ao da escolarização e mesmo que preveja ações integradas, entre as áreas da saúde e da educação. Nesse caso, fica resguardado o direito de opção da família ou do próprio aluno por essa modalidade.
- Sobre as afirmativas acima, assinale a alternativa que contém a sequência correta das letras, de cima para baixo.
- A. ( ) F, F, V, F, F
  - B. ( ) V, V, V, F, F
  - C. ( ) V, V, F, V, F
  - D. ( ) V, F, V, F, F

19. “Todas as pesquisas desenvolvidas nos últimos anos sobre a aquisição da ASL evidenciam que essa pode ser comparada à aquisição das línguas orais em muitos sentidos. Considerando que o processo de aquisição da linguagem de sinais em crianças surdas é análogo ao processo de aquisição das línguas faladas” (QUADROS, 1997, p. 70). Nesse sentido, esse processo está subdividido em estágios de aquisição, que estão corretamente descritos na alternativa:
- A.( ) Período Linguístico (desde o nascimento até por volta dos 14 meses de idade); Estágio de um sinal (inicia por volta dos 12 meses e percorre um período por volta dos dois anos); Estágio de Múltiplas Combinações (em torno dos dois anos e meio a três anos).
  - B.( ) Período Pré-linguístico (desde o nascimento até por volta dos 14 meses de idade); Estágio de um sinal (por volta dos 12 meses da criança surda e percorre um período por volta dos dois anos); Estágio de Múltiplas Combinações (em torno dos dois anos e meio a quatro anos); Estágio das Primeiras Combinações (por volta dos dois anos).
  - C.( ) Período Pré-linguístico (desde o nascimento até por volta dos 14 meses de idade); Estágio de um sinal (inicia por volta dos 12 meses da criança surda e percorre um período até por volta dos dois anos); Estágio das Primeiras Combinações (por volta dos dois anos das crianças surdas); Estágio de Múltiplas Combinações (em torno dos dois anos e meio a três anos).
  - D.( ) Estágio de um sinal (desde o nascimento até por volta dos 14 meses de idade); Período Pré-linguístico (inicia por volta dos 12 meses e percorre um período por volta dos dois anos); Estágio de Múltiplas Combinações (em torno dos dois anos e meio a três anos).
20. “Se a língua de sinais é uma língua natural adquirida de forma espontânea pela pessoa surda em contato com pessoas que usam essa língua e se a língua oral é adquirida de forma sistematizada, então as pessoas surdas têm direito de ser ensinadas na língua sinais. A proposta bilíngue busca captar esse direito” (QUADROS, 1997, p. 27). Nesse sentido, a educação de surdos descreve uma proposta bilíngue, que envolve as línguas descritas de forma correta na alternativa:
- A.( ) Português e Linguagem Brasileira de Sinais- LIBRAS.
  - B.( ) Português e Inglês.
  - C.( ) Português na modalidade escrita e língua Brasileira de Sinais- LIBRAS.
  - D.( ) Português oral e Linguagem Brasileira de Sinais- LIBRAS.
21. De acordo com Quadros e Karnopp (2004, p. 51), “a língua de sinais brasileira como as outras línguas sinais, é basicamente produzida pelas mãos, embora movimentos do corpo e da face também desempenhem funções”. Assim, seus principais parâmetros fonológicos correspondem corretamente à descrição da alternativa:
- A.( ) Configuração de mão, expressão facial/corporal e movimento.
  - B.( ) Configuração de mão, região de contato e orientação.
  - C.( ) Locação, movimento e orientação das mãos.
  - D.( ) Locação, movimento e configuração de mão.
22. “Os movimentos sociais de pressão, orquestrados pelas comunidades surdas do Brasil e no mundo, levantaram bandeiras em torno da necessidade do reconhecimento de sua situação linguística diferenciada, que os aproxima de outros grupos étnicos minoritários e os distancia das pessoas com deficiências. Esse fato foi determinante para se entender o porquê os Surdos afirmarem, na atualidade, que a surdez não é uma deficiência, mas uma diferença” (FERNANDES, 2012, p. 59). Dado o exposto, o termo correto que deve ser utilizado é:
- A.( ) Deficientes auditivos.
  - B.( ) Surdos.
  - C.( ) Surdos/mudos.
  - D.( ) Deficientes auditivos/mudos.

23. Em relação aos Classificadores, é incorreto o que se afirma na alternativa:
- A.( ) São marcadores de concordância de gênero para pessoas, animais, coisas ou veículo.
  - B.( ) Para pessoas e animais podem ter plural, que é marcado ao se representar duas pessoas ou animais simultaneamente com as duas mãos ou fazendo um movimento repetido em relação ao número.
  - C.( ) São usados para comparar qualidade entre coisas, pessoas, valores. Há sinais específicos usados para mostrar essas qualidades.
  - D.( ) Para coisas, representam, através da concordância, uma característica da coisa que, no momento, é objeto de ação verbal.
24. Marque a alternativa em que todas as palavras apresentam movimento helicoidal.
- A.( ) alto, macarrão, azeite.
  - B.( ) encontrar, alto, porque.
  - C.( ) importante, macarrão, conhecer.
  - D.( ) azeite, encontrar, importante.
25. As palavras, cujos sinais apresentam a mesma configuração da palavra ÁGUA, são as da alternativa:
- A.( ) trabalhar, televisão, Alemanha.
  - B.( ) trabalhar, Alemanha, encontrar.
  - C.( ) encontrar, surdo, televisão.
  - D.( ) aprender, telefone, conseguir.
26. Analise os itens a seguir, usando (V) para os verdadeiros e (F) para os falsos: ( ) Os verbos sem concordância são aqueles que não se flexionam em pessoa e número e não tomam afixos locativos.
- ( ) Os verbos com concordância são os que se flexionam em pessoa, número e aspecto.
  - ( ) Os verbos manuais envolvem uma configuração de mão em que se representa estar segurando um objeto na mão.
  - ( ) As expressões não-manuais (movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco) prestam-se a dois papéis nas línguas de sinais: marcação de construção sintática e diferenciação de itens lexicais.
- Assinale a alternativa correta, de acordo com a sequência correta das letras, de cima para baixo.
- A.( ) V, F, F, V
  - B.( ) F, V, F, V
  - C.( ) V, V, F, V
  - D.( ) V, V, V, V

## **L**egislação

27. O artigo 12 da Lei Orgânica do município de Santo Ângelo, dentro do contexto do exercício de sua autonomia, impõe ao mesmo limites, proibições. Mais precisamente, vedações. Assim, ao município é vedado, exceto:
- A.( ) Instituir impostos sobre templos de qualquer culto.
  - B.( ) Instituir impostos sobre livros, jornais e periódicos, assim como o papel destinado à sua impressão.
  - C.( ) Regulamentar e fiscalizar a instalação e funcionamento dos elevadores.
  - D.( ) Praticar discriminação de qualquer natureza, em solenidades oficiais do município.

28. A Lei Orgânica do município de Santo Ângelo, ao tratar da temática Orçamento e Finanças (artigo 103), prevê a destinação de recursos orçamentários para a manutenção e desenvolvimento do ensino.  
Assim, conforme previsão legal, o percentual dos recursos orçamentários destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino está fixado em percentual mínimo, corretamente descrito na alternativa:
- A.( ) Dez por cento (10%), no mínimo.
  - B.( ) Vinte por cento (20%), no mínimo.
  - C.( ) Trinta por cento (30%), no mínimo.
  - D.( ) Quarenta por cento (40%), no mínimo.
29. Com relação às férias, conforme o artigo 46 do Plano de Carreira e Remuneração do Magistério do município de Santo Ângelo, considere as seguintes afirmativas, colocando V para as verdadeiras e F para as falsas.
- ( ) As férias do membro do magistério público municipal são obrigatórias e têm duração de 45 dias, após um ano de exercício profissional para professores em regência de classe.
  - ( ) Para os professores sem regência de classe, igualmente as férias são obrigatórias, porém com duração de 40 dias.
  - ( ) O professor com regência de classe, além das férias, goza o recesso escolar de acordo com o calendário fixado pela Secretaria Municipal de Educação.
- A sequência correta das letras está representada na alternativa:
- A.( ) F, F, V.
  - B.( ) V, V, F.
  - C.( ) F, V, F.
  - D.( ) V, F, V.
30. Sobre licença para qualificação profissional, prevista nos artigos 29 e seguintes do atual Plano de Carreira do Magistério do município de Santo Ângelo, considere as proposições abaixo:
- I. A licença para qualificação profissional será concedida para participação em congressos, simpósios ou similares, referentes à educação e ao magistério.
  - II. Será permitida a liberação para afastamento do exercício do cargo com remuneração para os programas de mestrado ou doutorado, observando-se uma ordem de protocolo anual que, no caso dos professores de ensino fundamental, representa até cinco por cento do número total de cargos criados.
  - III. A concessão de licença para a qualificação profissional fica a critério do Secretário Municipal de Educação que observará, entre outros requisitos, ser o requerente membro do magistério efetivo e ter concluído o estágio probatório.
  - IV. O servidor efetivo do Quadro de Magistério que se afastar no exercício do cargo, com remuneração, para os programas de mestrado ou doutorado, deverá permanecer na rede municipal de ensino, no mínimo cinco anos, após a conclusão do referido curso, para fins de compensação da dispensa da carga horária concedida.
- Estão corretas:
- A.( ) Somente as proposições II e IV.
  - B.( ) Somente as proposições II e III.
  - C.( ) Somente as proposições I e IV.
  - D.( ) Somente as proposições I e III.